



128 – EXTRATO PIROLENHOSO DE *EUCALYPTUS* SP. NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE GRÃO-DE-BICO

EMILY EMANUELE RIBEIRO DA SILVA; ROBERT SILVA DE OLIVEIRA; MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES FERNANDES; TALITA BALDIN; DELACYR DA SILVA BRANDÃO JÚNIOR; FERNANDO DA SILVA ROCHA.

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, CAMPUS MONTES CLAROS, MG

INTRODUÇÃO

O tratamento de sementes (TS) é uma medida de suma importância para controle de doenças fúngicas. O TS melhora e protege as sementes e as plântulas, proporcionando aumento da produtividade e disseminação de patógenos no campo. O extrato derivado da queima da madeira é conhecido por suas propriedades bioestimulantes, quelantes e fitossanitárias. Objetivou-se neste trabalho avaliar concentrações do extrato pirolenhoso de *Eucalyptus* sp. para o tratamento de sementes de grão-de-bico.

METODOLOGIA

Utilizou o delineamento inteiramente casualizado (DIC) com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em diferentes concentrações (0, 5, 25, 50 e 75% v/v) de extrato pirolenhoso de *Eucalyptus* sp. As sementes de grão-de-bico cv. Aleppo foram imersas por 5 minutos em 100 mL das diferentes concentrações de extrato pirolenhoso.



Figura 1 e 2. Sementes de grão-de-bico imersas em extrato pirolenhoso de *Eucalyptus* sp. em diferentes concentrações.

Para o teste, foi empregado o método do papel-filtro ou "blotter test", em caixas de gerbox. As sementes foram mantidas em câmara tipo BOD a 20°C, com fotoperíodo de 12 horas, durante oito dias, para avaliação da incidência fúngica.

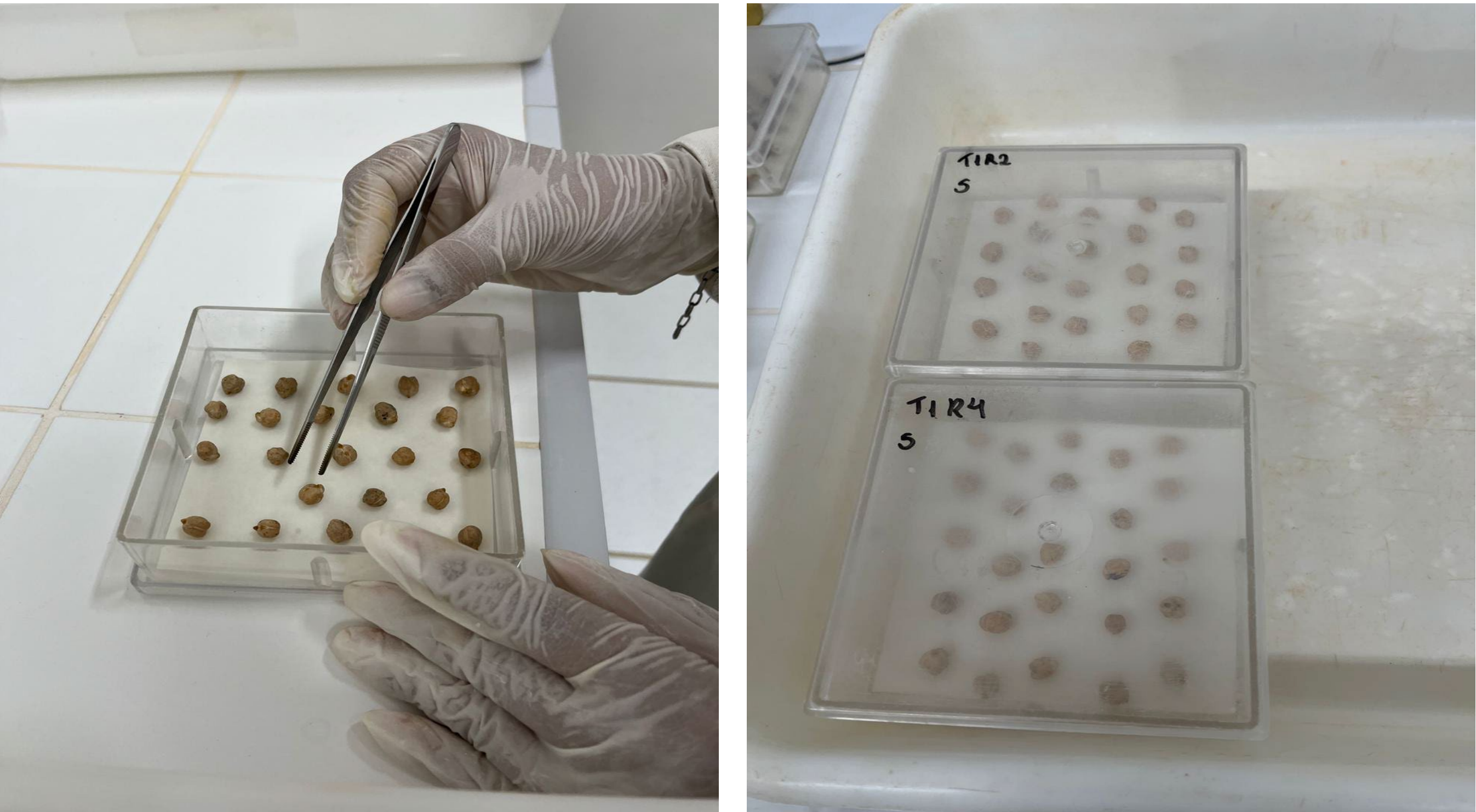


Figura 3 e 4. Montagem do método “blotter test”

Após o período de incubação, avaliou-se a incidência fúngica em microscópio estereoscópico e/ou realizou-se a montagem de lâminas para a identificação morfológica de gêneros dos fungos em microscópio óptico.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foram identificados 4 gêneros fúngicos, destacando *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp, *Rhizopus* sp. e *Fusarium* sp. (Tabela 1). O valor médio de incidência fúngica associada as sementes de grão-de-bico ocorreu com os gêneros *Penicillium* sp. (33%), *Aspergillus* sp. (12%), (33%), *Fusarium* sp. (9,5%) e *Rhizopus* sp. (3,6%). Com relação aos tratamentos, onde teve maior incidência de *Penicillium* sp. e *Rhizopus* sp. (69% e 12% respectivamente) foi o tratamento 1 (testemunha); enquanto o *Fusarium* sp. (10%) foi o tratamento 4 (a 50%).

INCIDÊNCIA FÚNGICA (%)				
	<i>Penicillium</i> sp.	<i>Rhizopus</i> sp.	<i>Aspergillus</i> sp.	<i>Fusarium</i> sp.
T1 (0%)	69	12	2	0
T2 (5%)	56	8	0	0
T3 (25%)	22	1	0	0
T4 (50%)	6	0	0	10
T5 (75%)	0	0	0	9

Tabela 1. Incidência fúngica em sementes de grão-de-bico após tratamento com extrato pirolenhoso de *Eucalyptus* sp. em diferentes concentrações.

Observou-se que com o aumento da concentração do extrato pirolenhoso de *Eucalyptus* sp. ocorreu maior controle fúngico, chegando a reduzir 91% da incidência fúngica na concentração de 75% do extrato (Figura 1). Dessa forma, conclui-se que o extrato pirolenhoso de *Eucalyptus* sp. tem potencial para o tratamento de sementes em grão-de-bico.

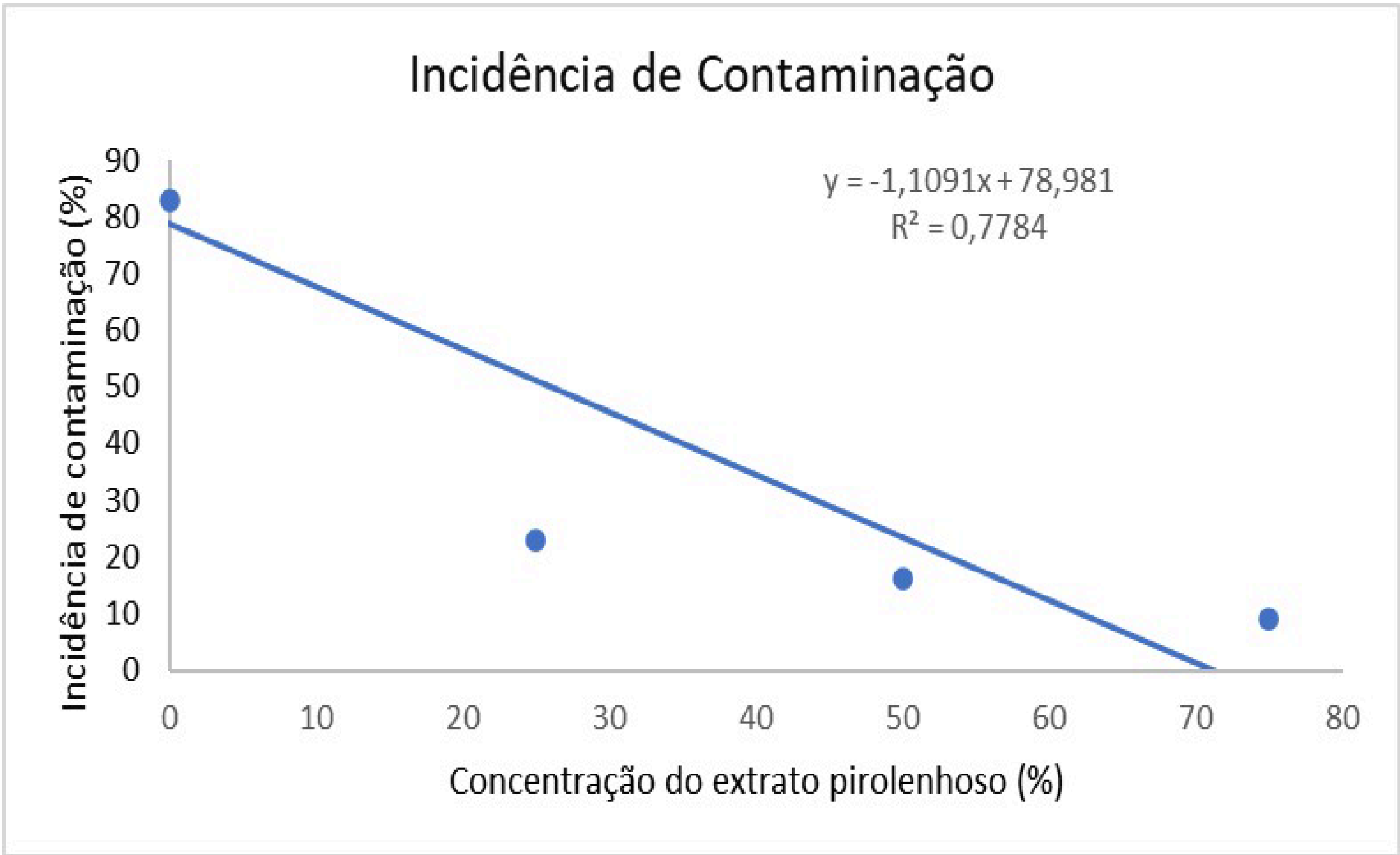


Figura 5: Regressão de incidência fúngica em sementes de grão-de-bico tratadas com concentrações de extrato pirolenhoso de *Eucalyptus* sp.

Essa abordagem pode oferecer uma estratégia alternativa e eficaz para o tratamento de sementes, minimizando o uso de produtos químicos sintéticos e seus impactos ambientais.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à FAPEMIG pelo suporte financeiro e a Universidade Federal de Minas Gerais, *campus* Montes Claros, pelo suporte físico e técnico na realização deste trabalho de pesquisa.

